

## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Zimbro das areias, sabina da praia, Zimbreira.

**Nome Científico** – *Juniperus phoenicea*

Data em que foi plantada - 1998

**Tipo de Origem** – Nativa; foi oferecida à escola pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – A sul do rio Mondego, especialmente Guincho, Serra da Arrábida e litoral sul. Sul da Europa, Noroeste de África, Sudoeste da Ásia.

**Curiosidades** – Arbusto de crescimento lento, mas de grande longevidade, podendo atingir 1000 anos. Propaga-se unicamente por semente. Utilização da sua madeira(construção), medicinal (inflorescência seca); ornamental.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 15 arbustos.

## Concelho de Setúbal





Concelho de Setúbal

**Escola Básica Barbosa du Bocage**

**Nome vulgar** – Folhado

**Nome Científico** – *Viburnum tinus*

Data em que foi plantada - 1998

**Tipo de Origem** – Nativa - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Terra Quente, Centro e Sudoeste, Barlavento. Região Mediterrânica Central e Ocidental, Macaronésia (Açores).

**Curiosidades** – utilização ornamental (jardinagem). Arbusto que pode atingir os 7 metros de altura, de crescimento rápido.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 42 arbustos.



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Carvalho português, Cerquinho

**Nome Científico** - *Quercus faginea* subsp. *broteroi*

Data em que foi plantada - 2001

**Tipo de Origem** – Nativa; foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Beiras, Estremadura, Alentejo e Algarve. Oeste da Península Ibérica.

**Curiosidades** – utilização – Carpintaria; construções rurais; medicinal da sua madeira(construção), medicinal. É uma espécie capaz de recuperar solos degradados, de limitar a erosão, de facilitar a infiltração das precipitações. Muito utilizado na construção de naus e caravelas aquando dos descobrimentos. Podem atingir a altura de 25 metros

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 9 carvalhos.

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Medronheiro

**Nome Científico** – *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada - 1998 e 2001

**Tipo de Origem** – Nativa. Foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Quase todo o país. Oeste, Centro e Sul da Europa, Noroeste de África, Oeste da Ásia, Macaronésia (Canárias)

**Curiosidades** – utilização – alimentar( fruto comestível antes da fermentação); fabrico de aguardente; medicinal(antiséptica, antinefrítica; ornamental (jardinagem).

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 7 medronheiros.

## Concelho de Setúbal



**Escola Básica Barbosa du Bocage**

**Nome vulgar** – Alfarrobeira

**Nome Científico** – *Ceratonia siliqua*

Data em que foi plantada - 1998 e 2001

**Tipo de Origem** – Nativa - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Região Mediterrânica.

**Curiosidades** – Utilização – farinha de alfarroba(substituto do chocolate). Atinge 10 a 20 metros de altura.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 15 alfarrobeira.

**Concelho de Setúbal**



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Pervinca

**Nome Científico** – *Vinca difformis*

Data em que foi plantada (aproximada) 1998

**Tipo de Origem** – Nativa - Adquirida em viveirista na zona da Arrábida.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Do Minho, Trás-os-Montes ao Algarve. Região Mediterrânica Ocidental. Macaronésia (Açores).

**Curiosidades – Utilização Medicinal**(hipotensora). O seu poder contra as perdas de memória e a fragilidade capilar são também reconhecidos. Ornamental(jardins). Planta rasteira. Flor dos feiticeiros e dos poetas.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola diversas pervincas .

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Loureiro

**Nome Científico** – *Laurus nobilis*

Data em que foi planta - 1998/2001

**Tipo de Origem** – **Nativa** - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Centro e sul do país. Região mediterrânica, Macaronésia.

**Curiosidades** – Utilização – Aromática; condimentar; cosmética; medicinal (estimula o apetite); ornamental; na Antiguidade foi utilizado para distinguir o mérito individual através da atribuição de coroas de louro aos atletas vencedores e a poetas laureados, por meio de coroas de louro. desde a antiguidade Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio vencedores e aos poetas laureados.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 2 loureiros.

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Carrasco - Carrasqueiro

**Nome Científico** – *Quercus coccifera*

Data em que foi plantada - 1998/2001

**Tipo de Origem** – Nativa - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Centro e sul de Portugal. Sul da Europa, Noroeste de África e Sudoeste da Ásia.

**Curiosidades** – Utilização --Hospedeiro do inseto *Coccus ilicis* Planch (grã) cuja fêmea produz a tinta escarlata já afamada pelos Romanos desde o tempo de Plínio; ornamental.

Pode-se apresentar como com arbusto ou pequena árvore até 9 metros de altura.

Pode-se desde a antiguidade Desde a Antiguidade é utilizar os

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 8 carrasqueiros.

## Concelho de Setúbal





## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Zambujeiro – oliveira brava

**Nome Científico** – *Olea europae* var. *sylvestris*

Data em que foi planta - 1998/2001

**Tipo de Origem** – **Nativa** - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Terra Quente, Centro Oeste (olissiponense), Centro sul (arrábido), Sudoeste e Barrocal Algarvio. Sul da Europa, Noroeste de África, Sudoeste da Ásia, Macaronésia.

**Curiosidades** – Utilização –Agrícola(porta enxerto para oliveira), alimentar (pela polpa e óleo do fruto), medicinal (aperitiva, febrífuga e tónica).

Arbusto ou árvore até 15 metros de altura. desde a antiguidade Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir

os méritos individuais por meio vencedores e aos poetas laureados  
\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 2 zambujeiros.

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Lentisco

**Nome Científico** – *Phillyrea angustifolia*

Data em que foi planta - 1998/2001

**Tipo de Origem – Nativa** - foi adquirida em viveirista na Serra da Arrábida.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Do Minho ao Algarve Circum-Mediterrânea

**Curiosidades** – Utilização – Indústria artesanal (produção de vasculhos); ornamental. Antiguidade Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio vencedores e aos poetas laureados.

\*Existem no Jardim Mediterrânico da escola 2 lentiscos.

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Pinheiro de Alepo

**Nome Científico** – *Pinus Halepensis* Milar

Data em que foi plantada - 2005

**Tipo de Origem** – **Nativa** - foi oferecida pelos viveiros da SECIL.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Ocorre em toda a bacia Mediterrânica. Na Península Ibérica aparece em maior expressão nas regiões mais orientais. Em Portugal encontramos-lo em zonas de climas secos e solos pobres assim como calcários.

**Curiosidades** – Utilização – Produção de madeira, resina, proteção do solo contra o vento, ornamentação sobretudo em encostas calcárias. O seu nome específico *halepensis* deve-se à cidade de Alepo na Síria, importante centro de comércio na antiguidade.

\*Existe no Jardim Mediterrânico da escola 1 Pinheiro do Alepo.

## Concelho de Setúbal



## Escola Básica Barbosa du Bocage

**Nome vulgar** – Pinheiro manso

**Nome Científico** – *Pinus pinea*

Data em que foi planta - 2010

**Tipo de Origem** – **Nativa** - foi adquirido em viveirista.

**Distribuição Geográfica desta espécie** – Do Noroeste ocidental ao Algarve (em zonas de clima temperado). Sul da Europa, Sudoeste da Ásia.

**Curiosidades** – Utilização – Os pinhões são comestíveis, a madeira serve para carpintaria, construção naval, produção de resina(terebentina). Pode atingir os trinta metros de altura. Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais vencedores e aos poetas laureados.

\*Existe no Jardim Mediterrânico da escola 1 pinheiro manso.

## Concelho de Setúbal

